

ChAVE Mestra



De onde
eu vim?

Liderança, dependência e permanência

Exercer a liderança é tarefa desafiadora. Normalmente cada líder é dotado de grande potencial, e isso faz dele, muitas vezes, autoconfiante. Esse sentimento de suficiência, vez após outra, o impede de depender da fonte de sabedoria, e de buscar a direção divina para cada decisão. Somado a autoconfiança está a necessidade que o líder tem, de tomar decisões rápidas, e mais uma vez, parece contraditório falar em dependência, como uma característica do verdadeiro líder. Porém, na Palavra de Deus, em Tiago 1:5, está a promessa registrada sobre a verdadeira fonte de sabedoria, quando afirma: “Se alguém de vocês, necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente...”. Comentando este texto, no livro Liderança Cristã, p. 60, Elen White diz: “O plano de Deus é que os que tem responsabilidade se reúnam muitas vezes para se aconselharem e orar, pedindo aquela sabedoria que somente Ele pode comunicar.”

Depender de algo ou de alguém é uma tarefa um tanto desconfortável. Você já parou para pensar nas pessoas que são dependentes de outras, ou de algum objeto ou estrutura? Esse é um quadro um tanto incômodo. Mas Jesus, com Sua sabedoria, reverte essa sensação em algo positivo, quando nos faz refletir, por outra perspectiva na questão da dependência. E no texto de João 15: 1-11, outra palavra mais duradoura aparece: permanência. Quando Jesus falou sobre a videira e os ramos, Ele se colocou como o tronco e as ra-



ízes, e pesquisando sobre a natureza, encontrei mais sentido para este texto. É pelas raízes e tronco que é retirada e transportada a seiva que nutre a planta, portanto, na figura de Jesus, repousa a nutrição. Nós somos ramos, galhos, que para estarmos vivos, não podemos estar cortados, ou separados do tronco. Nesta lógica, viver, significa permanecer. E o que é permanecer? O verbo denota a ideia de estar fixo, firme e constantemente ligado. Mas a reflexão se aprofunda, quando fala de propósito também. Permanecer ligado como ramo, e permitir ser podado, é para que dê mais frutos. Sem essas condições não há cumprimento da finalidade. Sendo assim, estamos falando em mais do que depender, em permanecer, se submetendo a podas. E na sequência, há uma promessa de abundante poder (v.7), de que poderemos pedir o que quisermos e isso nos será concedido, se estivermos nEle.

Que tremendas lições de liderança para o fechamento de mais um ano! Líderes e professores, o inimigo tem nos tirado o tempo e a vontade de depender de Deus. Nossa religiosidade tem se enchido cada vez mais de técnicas e autoconfiança do que do poder do Espírito

e da Palavra. Mas, o convite de Jesus continua o mesmo: “Permaneçam no meu amor (v. 9) ... para que fiquem repletos da minha alegria (v.11).” Sei que por mais agradável que seja o convite, sua execução não é fácil. Carecemos do contínuo fortalecimento do Espírito Santo para lutar contra nossa natureza. Que tomemos posse das promessas que Ele nos dá por meio de Sua graça. Que nas próximas páginas você encontre mais motivos e forças para sua liderança, centralizada em Jesus. Viva nEle e Ele viverá em você!

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,

Diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

Diretora: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

Juvenis

4º Trimestre de 2025

Ano B

Redatoras:

Lindsay Sirotko

ROL e JARDIM

Cuca Lapalma

PRIMÁRIOS

Paola Ramirez

JUVENIS

Luz del Alba Núñez

ADOLESCENTES

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisão em Português: Priscila Costa-UNoB

Revisora e consultora: Beatriz W. de Juste

Designer: Arturo Krieghoff

E-mail: artkreativa@gmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação (texto, imagens e layout), de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro, sem a permissão prévia da Divisão Sul-Americana. Esta revista é produzida com o apoio da Divisão Sul-Americana.

Ilustração da capa: Dreamstime.

Já não falta muito

Que existe um Deus que deseja passar a eternidade conosco é uma mensagem que todo professor pode e deve compartilhar.

As vidraças das janelas já estão limpas; os lençóis secos ao sol e perfumados com um aroma suave. A habitação, onde a mesa exibe uma cesta com presentinhos para as visitas, será ocupada em breve.

E é porque faz alguns dias, meu filho escreveu dizendo: “Estou feliz: já falta menos para ir para casa”. Eu também estou feliz. Como família imaginamos o que faremos, o que comeremos, os lugares que visitaremos, as pessoas com quem nos encontraremos e acima de tudo, o tempo que estaremos juntos desfrutando uns dos outros, especialmente brincando com os mais novos. Há tantas coisas que adiamos simplesmente para realizar quando estivermos juntos novamente!

Penso. Imagino. Abro os olhos e volto a fechar. No entanto, mesmo assim as lágrimas escapam e descem silenciosas por minhas bochechas, pois também anseio ir para a casa do meu Pai. Faz muito tempo que espero ser abraçada por Ele e que Ele me leve ao lugar no qual pensou me instalar: em Seu próprio lar!

Ainda não consigo entender como pode existir um Deus tão pessoal, tão disposto a compartilhar tudo conosco, que procura uma e outra forma para estarmos juntos pela

eternidade. É um Deus que não gosta de distancias físicas nem temporais. Um Deus tão amável e amoroso que arriscou tudo entregando até Seu próprio Filho para nos dar a salvação que ninguém merecia, mas que hoje aceitamos pela fé. Este Deus tão singular, está preparando um lugar especial para cada um de nós, para nos acomodar em Sua própria casa, para estarmos próximos a Ele.

Sou incapaz de assimilar isso! A própria Bíblia diz que “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, e mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que O amam” (1 Cor. 2:9, NVT).

As vidraças das janelas já estão limpas; os lençóis estão secos ao sol e perfumados com um aroma suave. A habitação,

onde a mesa exibe uma cesta com presentinhos para as visitas, será ocupada em breve. Enquanto finalizo os detalhes, também imagino a voz do meu Pai: “Falta menos, filhinha. Vamos nos encontrar para jamais nos separarmos”.

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, União Argentina.

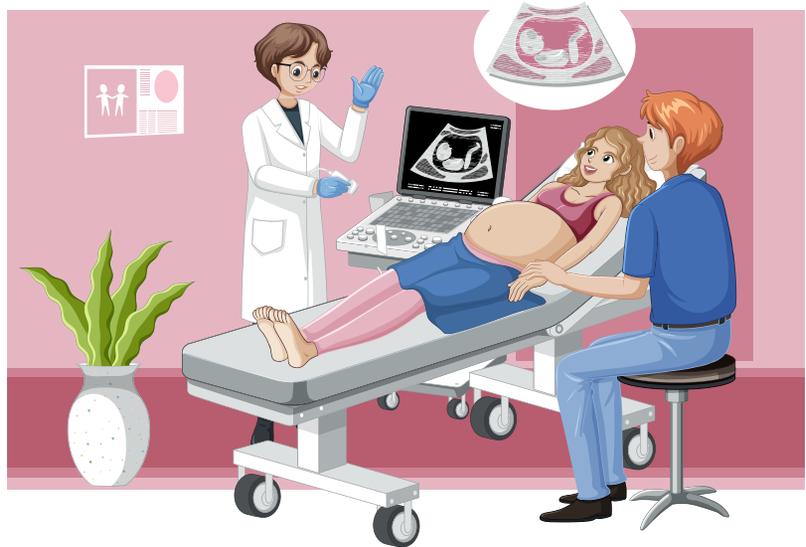


De onde eu vim?

“Fui eu quem fiz vocês e eu os cuidarei” (Is 46:4, VFL).

Era a primeira sexta-feira, o planeta estava pronto para receber a obra-prima do grande Artista, Adão e Eva. Quando? Não muito mais do que 6.000 anos atrás. Cristo, reunindo os elementos da natureza e seguindo o projeto previsto, começou a criação do ser humano. Ele criou as células e com elas fez os tecidos, a estrutura óssea, os órgãos, os sistemas, os músculos, a pele, os detalhes do rosto, os cabelos sedosos. Com o amor saudoso de um pai, Ele se inclinou e contemplou essa obra maravilhosa, ainda inerte. Então, soprou em seu nariz o fôlego de vida. Vida que, com o poder de Seu Espírito, insufla ar puro naquelas vias respiratórias; os pulmões começam sua incansável dança e o coração começa a marcar o ritmo: tuc, tuc, tuc, tuc, tuc, tuc... O sangue flui e circula através de milhares de canais simultaneamente, levando vida a todos os cantos do corpo. O cérebro é ligado e a mente começa a interagir com o ambiente. Os ouvidos começam a ouvir, o nariz a sentir os aromas, a pele a perceber a temperatura agradável da primavera e os olhos se abrem. A primeira coisa que contempla é Alguém, e pela primeira vez, o amor, a confiança, a dependência surgem em sua mente. E começa um diálogo entre Criador e criatura. Em seguida, o primeiro casamento e o primeiro sábado juntos.

E a história continua. Jesus, que criou o ser humano, cuida dele até hoje. Sua fidelidade não mudou. Sua misericórdia não diminuiu e Seu po-



Shutterstock.

der criador continua a realizar milagres. Suas mãos cravadas na cruz oferecem salvação ao ser humano apesar de sua incredulidade, rebeldia e egoísmo. Seu amor continua a operar a misteriosa recriação dia após dia, transformando nosso ser para que possamos confiar, depender e amar novamente.

Jesus é seu Criador, querido leitor. Você pode imaginar como Ele criou cada parte sua com amor e sabedoria. Ele deixou inúmeras evidências. E como professor, sua tarefa será compartilhá-la com os pré-adolescentes.

Como incentivar os pré-adolescentes a aceitarem o criacionismo?

- Demonstrar em minha vida diária a confiança em um Deus criador.
- Dedicar tempo em adquirir e oferecer conhecimento bíblico sólido.

- Interessar-se em aprender sobre diferentes ciências: astronomia, anatomia, biologia, arqueologia.
- Ter uma biblioteca criacionista. É um investimento que vale a pena.
- Ajudar o juvenil a desenvolver uma mente crítica. Aproveite sua curiosidade e vontade de saber ou até mesmo suas dúvidas.
- Passar tempo na natureza com as crianças. “Levantai ao alto os olhos e vede...” (Isaías 40:26). Ver, explorar, pesquisar, observar, procurar as evidências do design inteligente na natureza.
- Uma advertência importante: o excesso de diversão frívola e egoísta tira o tempo e o interesse em examinar a natureza e reconhecer o seu

Conceitos básicos do Criacionismo bíblico

Conceito	Textos bíblicos chaves	Abordagem através de perguntas
Deus é meu Criador.	"Sabei que o Senhor é Deus; foi ele, e não nós [...]" (Sl 100:3).	Eu escolhi nascer? Escolhi a data do meu aniversário, minha família, o lugar onde nasci? NÃO! Eu não escolhi nascer; isso quer dizer que eu nasci pela vontade de alguém: pela vontade de Deus, ou seja, porque Deus quis!
Fomos criados de forma maravilhosa.	Fomos formados maravilhosamente no ventre da mamãe (Sl 139:14).	Como funcionam seus olhos, coordenação cérebro e pé, etc.? Ofereça explicações simples, vídeos curtos, convide especialistas. Comente sobre dados assombrosos do corpo humano.
Jesus nos criou com Suas próprias mãos usando elementos da Terra e nos deu o fôlego de vida.	"E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente" (Gn 2:7).	Como fomos criados? De que material? Os elementos que estão no pó da Terra são os que fazem parte do nosso corpo? O cálcio está nos ossos, o ferro está nos glóbulos vermelhos, etc. O que é o fôlego de vida? É a vida que Deus nos dá e mantém o tempo todo com Seu Espírito Santo. Jesus se encarregou de desenhar cada parte do seu corpo, de criar célula por célula dentro da barriga da sua mãe.
Jesus me criou para me amar.	"Com amor eterno eu te amei" (Jr 31:3). "Enquanto foste precioso aos meus olhos" (Is 43:4).	Por que Jesus me criou? Por que Ele me deu a vida? Minha vida tem muito sentido. Eu tenho muito valor aos olhos de Deus. Tenho um propósito na vida: ser amado e amar.
Para que fosse feliz.	"[...] na tua presença há abundância de alegrias [...]" (Sl 16:11).	
Para amar.	"Amarás ao Senhor teu Deus [...] e ao teu próximo como a ti mesmo [...]" (Mt 22:37-39).	
Jesus cuida de mim até eu ser bem velhinho.	"E até à velhice eu serei o mesmo e ainda até às cãs eu vos trarei; eu o fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei e vos guardarei" (Is 46:4).	Quem se responsabiliza por minha vida? Eu tenho que me responsabilizar? Eu cuido de mim sozinho? O que sentir ou o que precisar posso falar com Jesus e confiar que Ele me ajudará (Fp 4:6-7). Jesus nunca me abandona (Is 41:10). Conhecer como o corpo funciona e se renova, reconhecer Jesus mantendo a vida.
Jesus me ensina a como cuidar de mim (ter saúde).	"Não porei coisa má diante dos meus olhos" (Sl 101:3). Não diga coisas feias (Ef 4:29). Cuide de seu coração (Pv 4:23). Seja grato (1Ts 5:18). Escolha seus amigos (Pv 13:20).	Para que tenho olhos, boca (dom da fala), coração, etc.? Como ter um cérebro melhor? Jesus criou seus olhos e pensou nas coisas lindas que você poderia ver e desfrutar. Qual seria a melhor forma de usá-los?



Shutterstock.

- * Autor (Ellen White, *Conselhos para Professores*).
- Viver os sábados como um monumento à Criação a Deus. Jesus por meio da Bíblia, da natureza e da diversão entre amigos e familiares não pode faltar.

Conclusão

O evolucionismo e o criacionismo não são apenas duas explicações sobre a origem do Universo. São duas maneiras diametralmente diferentes de

entender a vida, portanto, de vivê-la. São duas cosmovisões em conflito aberto, assim como é o erro e a verdade. Aquele que não acredita que Deus o criou também não entregará sua vida a Ele.

Vamos interceder pelos nossos pré-adolescentes, e que a luz da verdade lhes traga clareza sobre sua origem, propósito e destino.

Fonte:

Recursos para pais, maestros e Intermediários, no QR da p. 16.

PAOLA RAMÍREZ.

Benefícios e perigos das telas – mitos e verdades

Era uma sexta-feira e eu estava na sala de espera, aguardando o atendimento. Eu não conhecia a dentista e só ouvi a parte da conversa em que ela descrevia para a colega de trabalho o constrangimento ao ser alertada pela professora de seu filho de 9 anos que seria bom ela procurar um especialista para verificar se o menino tinha TDAH (Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade). Como mãe, ela ficou muito preocupada, porque a professora relatou que o garoto estava muito disperso na sala de aula, não conseguia se concentrar nas matérias e passava a maior parte do tempo irrequieto.

Ainda deu tempo de ouvir um pouco mais sobre a rotina do garoto em casa e sua interação com as telas, especialmente a parte sobre a dificuldade de largar o celular na hora de dormir. Não precisava ser especialista para fazer uma leitura da situação que tem atingido tantas famílias e comprometido o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

Vinte anos atrás, vimos os celulares entrarem sorrateiramente em nossa vida. Aliados às facilidades da internet, logo os smartphones provaram como a tecnologia otimizava nosso tempo, tornando-se quase um item de primeira necessidade. Os pais foram os primeiros a se

encantar. Depois, os filhos, que “herdavam” os aparelhos que eram substituídos por modelos mais novos e versáteis quando o mercado percebeu o potencial desse produto.

A questão é que o relacionamento com os aparelhos saiu da “lua de mel” e começou a entrar em crise quando estudos e pesquisas passaram a associar ao uso excessivo de telas os problemas na concentração e no desempenho escolar, a interferência nos hábitos de alimentação, de sono e nas interações sociais. O que se tem constatado é que as pessoas, de forma geral, estão adoecendo mentalmente, e muito disso tem que ver com a falta de equilíbrio na utilização da tecnologia.

O foco da preocupação está nas crianças e adolescentes, porque o cérebro deles ainda está em pleno desenvolvimento. E, dependendo de como se dá a interação com as telas e em que momento isso acontece, os prejuízos podem ser irreversíveis. Há coisas que só podem ser aprendidas e aperfeiçoadas em fases específicas da vida.

A Dra. Shimi Kang, premiada psiquiatra de Harvard, é uma das profissionais que tem alertado sobre o impacto que o uso excessivo da tecnologia está causando no desenvolvimento do cérebro de crianças e adolescentes.

Em seu livro *Tecnologia na Infância*, além de apresentar um quadro preciso e atual dos efeitos da tecnologia sobre esse público, ela também dá orientações para que, principalmente os pais, lidem com as questões necessárias e assumam a responsabilidade de ajudar os filhos quanto ao uso consciente e cuidadoso das ferramentas tecnológicas.

Ela faz uma comparação bastante simples e lógica com o uso da tecnologia com os hábitos alimentares. Uma criança precisa ser orientada para que desenvolva hábitos saudáveis na alimentação. Os pais assumem essa responsabilidade. Assim como o alimento estimula o cérebro, a tecnologia também desempenha esse papel.

É importante que as crianças percebam desde cedo a relação entre a tecnologia que consomem e o modo como pensam, se sentem e se comportam. Para que os pais saibam como orientar os filhos para o aproveitamento saudável e equilibrado da tecnologia, é fundamental compreender como as crianças metabolizam a tecnologia. Ou seja, como diferentes mídias e aplicativos captam sua atenção, como as fazem se sentir e como alteram seu cérebro e comportamento.

É muito provável que você já tenha presenciado alguma cena em que a criança se comporta

muito mal quando seus pais dizem que está na hora de desligar algum equipamento eletrônico ou se eles mesmos tiram o equipamento eletrônico das mãos da criança. Lamentavelmente, esse é um indício de como as relações familiares têm mudado nos últimos anos. E muitas vezes o que os filhos estão fazendo é reproduzir o comportamento dos pais.

Você já observou, por exemplo, como as famílias se comportam quando saem para comer fora, em algum restaurante? As telas se tornaram uma parte inevitável da vida da maioria das pessoas. Mas é preciso assumir o controle sobre elas, e não simplesmente ser dominado.

A criança tem necessidade de aprender a se autorregular. E quem deve ajudá-la nesse processo? Primariamente, os pais. Mas o que fazer se eles mesmos podem estar tão envolvidos com a tecnologia que não estão exercendo a própria autorregulação?

Um dos fatores mais preocupantes é que os dispositivos eletrônicos, especialmente os smartphones e os tablets, podem estar roubando o tempo e o potencial das crianças.

Como menciona a Dra. Shimi Kang, cada hora diante de uma tela equivale ao tempo que as crianças poderiam estar correndo e interagindo com outras crianças de sua idade ou observando e aprendendo com o que existe ao redor; interações com o mundo real são essenciais para o saudável desenvolvimento físico e social. Talvez seja ainda mais preocupante o fato de que não estejam vivendo como de fato desejam. Afinal, se desconhecem como a tecnologia os influencia, correm o risco de permitir que seu comportamento seja por ela controlado.

Somos chamados a refletir: As crianças estão usando a

tecnologia ou a tecnologia as está usando?

Lembre-se de que os primeiros anos de existência são fundamentais em matéria de aprendizagem e de amadurecimento cerebral. As telas, com seus constantes estímulos, privam as crianças de experiências essenciais ao seu desenvolvimento.

Não é uma questão de opinião pessoal. Precisamos cuidar do nosso bem mais precioso. Desde 2014, a American Academy of Pediatrics se posicionou contra crianças de menos de 2 anos terem qualquer acesso à tecnologia ou às mídias, e depois disso, indica ser a favor apenas de uso por tempo limitado e com acompanhamento.

O lançamento do livro *A Geração Ansiosa*, do psicólogo social Jonathan Haidt, tem provocado uma reflexão importante e chamado a atenção para iniciativas que diminuem os prejuízos. Entre elas, o autor destaca as seguintes:

1. **Nada de smartphone antes do nono ano (por volta dos 14 anos)** Os filhos podem ter celulares básicos (com aplicativos limitados e sem navegador de internet).
2. **Nada de redes sociais antes dos 16 anos.** O período de desenvolvimento cerebral deve ser preservado para que ele alcance seu potencial. Estudos mostram que as redes sociais interferem nesse processo.
3. **Nada de celular na escola.** O ambiente escolar deve ser aproveitado como um lugar de aprendizagem também nas relações sociais. O celular limita a interação entre os alunos e seus pares.
4. **Muito mais brincar não supervisionado e independência na infância.**

“É assim que as crianças desenvolvem naturalmente habilidades sociais, superam a ansiedade e se tornam adultos autônomos” (p. 25, 26).

Voltando à experiência do início, quando entrei no consultório da dentista, pedi licença para me “intrometer” no assunto e sugeri que ela fizesse um teste no fim de semana. Era algo muito simples: Combinar com os filhos que passariam um tempo especial em família. Fazer atividades legais e planejar um passeio em meio à natureza. Respeitar os horários das refeições e do sono, e fazer tudo isso sem a interferência das telas. Quando voltei na semana seguinte, vi o brilho no olhar daquela mãe. Ela descobriu que há esperança, mas precisamos dar os passos certos e assumir o controle da situação pelo bem da nossa família.

Ah, não posso me esquecer de um detalhe importante: Deus deixou a fórmula para encontrarmos o equilíbrio. Os cientistas ainda estão descobrindo, mas nós já sabemos. Funciona também nessa nova situação aplicar os 8 remédios naturais: Alimentação saudável, beber bastante água, respirar ar puro, exposição ao sol (vitamina D), exercícios físicos, horas suficientes de sono, temperança e confiança em Deus.

Dica: Assista

<https://www.youtube.com/watch?v=wXPde553o-U>

Uma Tragédia Silenciosa, do psiquiatra Luis Rojas Marcos. Uma reflexão válida para o que temos vivido. Vamos cuidar das nossas crianças.

Neila D. Oliveira editora de livros da Casa Publicadora Brasileira.

Abordagem do professor

"Meli era uma professora dos Adolescentes, mas notou que os alunos dos pré-adolescentes não tinham professor. Ela preparou uma jovem para ficar em seu lugar nos Adolescentes e em conjunto com o Clube de Desbravadores propôs trabalhar para nós".



Gise, Gaby e Javier foram meus professores na época da pandemia. Criaram uma sala no Zoom, concursos virtuais e transmitiram muito carinho e alegria. E assim que obtiveram autorização, nos visitaram em nossas casas com presentinhos e para orar com nossas famílias".



"Paulo e Silvana sugeriram criar um Pequeno Grupo em sua casa para convidar nossos amigos a estudar a Bíblia".



O professor da Escola Sabatina é um missionário por definição; é aquele que procura a maneira mais convincente e atraente de apresentar a Palavra a cada sábado. Ele vela, cuida e pastoreia seus alunos. Preocupa-se pelo bem-estar espiritual dos alunos e deseja sua salvação. Foca nas palavras de Jesus: "[...] vão e façam discípulos [...] ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado" (Mt 28:18-20), e nas palavras do apóstolo Pedro: "[...] apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, [...] de ânimo pronto. [...], mas servindo de exemplo ao rebanho" (1Pd 5:2, 3).

Cuidar requer tempo (e muitas vezes dinheiro). Mas "[...] o tempo dedicado para o cuidado, nunca é um tempo desperdiçado. É um investimento no produto mais importante já produzido: outro ser humano" (Kay Kuzma, *Crear amor*, p. 57).

Jesus se apresentou como o Bom Pastor; assegura-nos seu cuidado e modela nossa maneira de cuidar dos pré-adolescentes. Pegue sua Bíblia e dedique alguns momentos para ler o Salmo 23,

visualizando Jesus: suas atitudes, qualidades e ações como um pastor amoroso.

E se escrevermos um salmo do ponto de vista de um aluno que pensa em seu professor da Escola Sabatina? Poderia ser assim:

_____ (coloque seu nome) é meu professor (a), me conhece e se preocupa comigo, não faltará ninguém que zele pela minha salvação.

Cada sábado me ajudará a desfrutar de sua santidade e me apresentará a Bíblia da maneira mais atraente possível.

Ele (a) me inspirará a confiar em Deus, a orar, a agradecer e compartilhar Seu amor com aqueles que me rodeiam, dando-me oportunidades para desenvolver os talentos que o Senhor me deu.

Mesmo que eu erre ou aconteçam coisas ruins comigo, mesmo que tenha que passar por momentos difíceis, ele estará comigo, suas orações me encorajarão, suas visitas me confortarão.

Certamente estaremos juntos naquele dia fantástico quando

Jesus vier nos buscar para viver com Ele pela eternidade.

O cuidado é uma característica essencial do pastor e do professor missionário. É um impulso em direção à maturidade espiritual do aluno e do professor..

Como cuidar dos alunos?

Apresento algumas ideias que podem ser acrescentadas às suas. Escolha de acordo com a sua realidade.

- Mantenha um diário de oração: pedidos, preocupações, agradecimentos pelos seus alunos, e o que descobre sobre seus interesses, habilidades, aspirações, o que você considera que seria um bom presente ao visitá-los, no dia de seu aniversário, ou outras ideias de como alcançar o coração deles.
- Chame os pré-adolescentes pelo nome, conheça o nome das pessoas importantes para eles.
- Faça um cronograma para visitar os alunos uma ou duas vezes por ano. Por exemplo, no início do ano e no meio, no

"Ana e Silvia sempre têm atividades boas para nós, assim elas nos mantêm atentos. Espero o sábado para ir à classe".



dia do aniversário (ou quando estiverem doentes).

- Se algum juvenil faltar, telefone ou visite-o. É uma boa ideia visitá-lo como classe, preparar um cartão com o nome de todos, levar a cópia da atividade que foi realizada na Escola Sabatina.
 - Coordene junto com os pré-adolescentes palestras ou oficinas com algum especialista sobre os temas que mais lhes importam e/ou comemore datas especiais, e convide seus amigos.
 - Aproveite a visita de amigos. Anote seus nomes, datas de aniversário e lembre-se deles para os eventos futuros, para enviar-lhes um presente (mesmo que não compareçam novamente). Pensem juntos, como classe, sobre como cuidar desse amigo e atraí-lo para Cristo.
 - Se você souber que algum juvenil precisa de algo material ou emocional, coloque-se à disposição do Senhor para ver como suprir essa necessidade.
- Encoraje os pré-adolescentes a participarem na classe e no culto de acordo com seus dons. Acompanhe e oriente. Se eles cantam bem, coordene uma apresentação especial. Se falam bem e são ousados, coordene uma meditação, um sermão ou um cantinho da adoração infantil. Se forem habilidosos com trabalhos manuais, peça-lhes que façam os cartões de convite.
 - Juntamente com as famílias e os desbravadores, faça planos de passar momentos celebrando em família e/ou na natureza nas tardes de sábado ou nas noites de sexta-feira.
 - Acompanhe os cultos e programas da igreja. Sua presença é uma grande mensagem para seus alunos: você estar lá, disponível, mostra a eles que acredita que a igreja vale a pena.
 - Coordene com o Clube de Desbravadores atividades conjuntas que ajudem as crianças a permanecerem e, por fim, pertencer à igreja – formando sua identidade como filhos de Deus.
 - Ajude os pré-adolescentes a observarem e agirem em favor de seus colegas e famílias da Igreja, assim como na vizinhança. Observem e pensem juntos que necessidades existem e como supri-las.
 - Coordene com a Atividade Missionária ou Desbravadores, as classes bíblicas para os pré-adolescentes. Inclua incentivos e surpresas no caminho, visitas aos lares para levar um presente e elogiar as qualidades dos filhos diante dos pais.
 - Sonhe e planeje o dia do batismo.
- Por quantos pré-adolescentes você pode trabalhar? Quantas tarefas dentro da Igreja você poderá assumir sem negligenciar

"Se assim sois, cuidareis de vossos alunos, fazendo esforços especiais para sua salvação. A eles vos unireis em amável simpatia, visitando-os em seu lar e, ao conversar com eles a respeito de sua experiência nas coisas de Deus, haveis de conhecer-lhes a verdadeira condição e, nos braços da fé, os levareis ao trono do pai" (Ellen White, *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 75).



Freepik.

seus pré-adolescentes, sua família, sua saúde? Com quem você tem de trabalhar? Quanto tempo você dedicará à tarefa de ser professor? Essas são perguntas muito importantes. Eu não tenho todas as respostas; você terá de buscá-las em espírito de oração. No entanto, eu sei uma coisa: o Senhor virá em breve. Que nossas vidas girem em torno de Sua agenda, e que Seus interesses sejam os nossos interesses. À medida que o Espírito o guiar: concentre-se, ouça e aja em favor do crescimento espiritual dos pré-adolescentes.

PAOLA RAMÍREZ.

Dicas para uma visita inesquecível

- Interceda em oração antes, durante e depois da visita.
- Seja breve e não perca de vista seu objetivo.
- Compartilhe um texto atual e atrativo.
- Conheça os nomes e pedidos da família (você pode anotar).
- Ore.
- Ao sair, deixe um presentinho.

Celebração SOUL+

Para encerrar o ano, propomos uma celebração ou festival de Escolas Sabatinas de pré-adolescentes e suas famílias, convocando todas as classes do distrito – região. Ou adaptar a ideia para realizá-la localmente.

Com antecedência

- Escolha um local e horário adequados. Sugerimos um sábado à tarde ou sexta-feira à tarde, para terminar com um jantar (duração: duas horas).
- Decida qual será o presente do evento e como cobrir os gastos.
- Organize grupos de trabalho. Designe tarefas para cada Escola Sabatina.
- Defina quem fará a reflexão e quem conduzirá o programa.
- Convide todos os pré-adolescentes e todos os amigos que visitaram a sala durante o ano.
- Faça o seguro correspondente e/ou comunique à Comissão da Igreja.
- Colete fotos e itens para montar o mural.

Objetivos gerais

- Testemunhar e louvar a Deus por cuidar de nós e permitir trabalhar para Ele durante o ano.
- Encorajar uns aos outros para o serviço.

Programa

- Recepção: abraços e sorrisos. Música ambiente.
- Louvor, oração (10 minutos).
- Apresentação de cada Escola Sabatina: nome, lugar, breve vídeo das atividades missionárias realizadas.
- Preparação de murais (30 minutos).
- Reflexão final. Chamado para brilhar e compartilhar o amor de Jesus com os amigos e familiares. Apresentação musical (15 minutos).
- Presentinho para os novos amigos e para os pré-adolescentes que se batizaram durante o ano: lanche e jogos.
 - Quebra-cabeça de versículos bíblicos.
 - Jogo da memória/ desenhar/falar as histórias bíblicas do trimestre com



- mímica.
- Reconhecer uma música a partir de ouvir parte da melodia.

Decoração

- Fundo negro ou azul escuro, estrelas prateadas, luzes LED quentes. Letras com o lema.
- Mesas: toalhas de mesa pretas/ azuis escuras, caminho de luzes e estrelas de papelão prateado em cima da mesa.

Lembrancinha

- Marca-página em formato de coroa com estrelas no qual o juvenil coloca os nomes das



em Cristo: Brilhe

para pessoas que desejam ganhar para Cristo.

- Para amigos, pré-adolescentes que se batizaram ou crianças que compartilharam Jesus, uma lanterna pode ser dada como lembrança de nossa missão.

Música tema

SOUL+ em Cristo e Raios Brilhantes.



Mural de cada classe

- Organize os pré-adolescentes em grupos para fazer o mural. A ideia não é ficar perfeito, mas que seja feito por eles. Depois de terminar o evento, o mural deve ser levado para

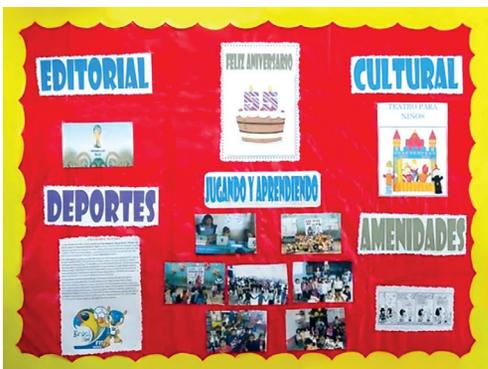


colocá-lo na classe.

- O mural pode conter:
 - Atividades missionárias: fotos (inclua os lugares para os quais as ofertas missionárias foram enviadas).

- Amigos que visitaram a classe: nomes.
- Atividades de que mais gostaram ou lembranças mais legais: uma história curta/desenhos.
- Pré-adolescentes que foram batizados durante o ano: fotos ou nomes.
- Metas para o próximo ano.
- Pessoas que nos ajudaram durante o ano: nomes.
- Versículos e histórias preferidas: desenhos.

PAOLA RAMÍREZ.



ORGANIZANDO A CLASSE

Planejando a classe

"Meu mundo era a escola e a escola era meu mundo".
Citação de Malala, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 2014, falando sobre como aquele espaço era significativo para ela. Sei que muitos pré-adolescentes consideram o espaço da Escola Sabatina como seu mundo, seu lugar seguro, seu refúgio de paz, e mais ainda com os lindos temas que a lição desse trimestre nos traz. Que sejam momentos inesquecíveis e deixem sua marca em preparação para o Céu.

Cronograma sugerido para o programa da Escola Sabatina

ATIVIDADE	TEMPO
Recepção: antes de começar.	10'
Boas-vindas e louvor.	5-10'
Oração: pedidos, agradecimentos, visitas, aniversariantes.	5-10'
Relatório missionário: história missionária, curiosidades e ofertas.	10'
Quem sabe?	5'
Para começar a conversa: Atividade de introdução para a lição.	5'
Falando sério: Estudo da lição.	15'
Palavra de vida: Aplicação prática do estudo.	5'
Conte a alguém: Incentivo para compartilhar a mensagem da lição.	5'
Missão: Começa agora! Encerramento.	

A seguir, estão algumas sugestões para as partes do programa.

Recepção, boas-vindas e louvor (minutos prévios e primeiros 10 minutos da classe)

Para incentivar a pontualidade nos minutos prévios, sugerimos oferecer itens e ideias de possíveis produções, para permitir que os pré-adolescentes se expressem de forma artística.

- Em Outubro: montar um presente para os professores. (ideias na seção SOUL+ na Missão).
- Em novembro e dezembro: montar uma manjedoura reciclável com pedaços de madeira e tinta. A cada sábado, o aluno que chegar cedo, recebe uma peça para trabalhar (moldes no QR da p. 16). Esse pode ser o presente do fim do trimestre.



Gisela Stecler.

ORAÇÃO

Para reutilizar a roleta neste quarto trimestre, propomos colocar nela os projetos missionários do trimestre (ver seção da História Missionária) e os projetos que a igreja e/ou Escola Sabatina dos pré-adolescentes tiver, e a cada sábado, girar a roleta para orar por um projeto. Pensar juntos em como contribuir. Para conhecer os projetos missionários da Igreja, convide o pastor ou o ancião conselheiro para visitar a classe e compartilhar com os pré-adolescentes informações sobre os projetos e os avanços alcançados.



Gisela Stecler.

VISITAS (cuide com o tempo)

É importante ter uma lembrança especial para as visitas. Assim como também é importante que se sintam como donos da casa o mais rápido possível e saibam que fazem parte do grupo.



Shutterstock.

Como lembrança para as visitas e suas famílias, sugerimos um chaveiro de acrílico alusivo aos monumentos mais famosos da América do Sul. Colocar em uma caixa ou em um saquinho com o texto: Você já pensou que também é como um monumento? Dica: 2Co 3:2-6

ANIVERSÁRIOS (cuide com o tempo)

Escolha um juvenil para ficar atento ao calendário e avisar sobre o aniversariante da semana. Faça uma projeção dos presentes para os que os aniversariantes do mês e mais algum para as visitas.

Ambientação em dezembro

Para muitos, o Natal é uma celebração para receber. Receber coisas gostosas, presentes, brinquedos, tempo livre de lazer ou recreação. Pensar que o melhor é dar, muitas vezes é como nadar contra a corrente. Ellen White incentiva pais e professores a ajudar seus filhos a mudar o rumo de seus pensamentos, e entender o verdadeiro espírito de Cristo, que Se entregou por inteiro para cobrir a necessidade da humanidade: uma nova oportunidade.

Sugerimos montar uma árvore de Natal na parede, ou uma árvore de madeira. Coloque sacos de tecido ou papel madeira com o nome de cada juvenil. Convide-os a deixar suas ofertas de gratidão ali; o desafio será colocar ali o dinheiro que teriam gastado com algum doce, refrigerante ou algo desnecessário,

mostrando que é melhor entregar esse dinheiro para Jesus. Coloque um saco com o seu nome, e seja o (a) primeiro (a) a fazê-lo. Decidam juntos previamente para que esse dinheiro será destinado. O ideal seria um projeto missionário/solidário que esteja relacionado com compartilhar o amor de Deus nesse Natal, como pintar o quarto de uma menina doente ou um menino com poucos recursos, comprar remédios para uma idosa, entregar fraldas ou brinquedos na Noite de Natal em um hospital etc. Que seja algo que eles percebam como uma necessidade. Não tire fotos nem faça relatórios, somente desfrute de realizar uma boa ação. Coloque uma caixa embaixo da "árvore" caso as crianças também queiram trazer objetos maiores para o projeto.



Acrescente prendedores na árvore de madeira e pendure envelopes ou sacos para a oferta de gratidão.

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO SIMPLES. Coloque uma estrela grande no alto e pendure um tecido de tule branco ou amarelo. Acrescente luzes LED e uma manjedoura na base.

SOUL+ com o RELATÓRIO MISSIONÁRIO

Neste último trimestre do ano, nossas ofertas missionárias serão destinadas a três projetos da **Divisão Sul-Americana**.

A Divisão Sul-Americana abrange os países da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. São falados principalmente dois idiomas: espanhol e português. E os projetos missionários que foram escolhidos são:

1. **Dormitório para alunos e centro de treinamento missionário**, Universidade Adventista do Chile, Chillán.
2. **Cem salas para a Escola Sabatina** em igrejas com recursos escassos, Chile.
3. **Instituto Adventista Pernambucano de Ensino**, Sairé, Brasil.



Sugestão de Ambientação

Sugerimos colocar o mapa missionário da Divisão e decorar com bandeirinhas feitas com fitas coloridas das bandeiras dos países que a compõem. Podemos montar um cantinho alusivo à montanha e às praias com cartazes ou tecidos na parede. Sobre o mural vamos pendurar tiras de papel crepe de diferentes tons de verde, folhas grandes e flores coloridas chamativas. Vamos deixar a cortina entreaberta, para simular a selva, e mostrar o contraste dessas terras e culturas. No fundo decorativo (montanha-praia), colocar sombras na cor preta dos monumentos mais famosos da América do Sul (ver curiosidades). Podem colocar também sombras dos animais nativos.

Curiosidades

Sugerimos a seguinte dinâmica. A cada sábado um monumento é descoberto. Os alunos contam o que sabem sobre o monumento, a cidade onde está, qual mensagem acreditam que ele transmite e como imaginam que poderiam usar o monumento como ponto de partida para conectar alguém com a mensagem da Bíblia. Assim como Paulo em Atenas. Outra ênfase é que cada um de nós somos como um monumento, e estamos dando àqueles que nos veem uma mensagem especial, uma história especial. Podemos dar diferentes ênfases: um monumento na

escola, na igreja, na família, no bairro, na quadra de futebol etc. A ideia é que seja algo pontual e breve. Veja ideias de monumentos e análises no QR da p. 16.

Coletor de ofertas

Propomos uma escola de papelão pintado com as bandeiras do Chile e do Brasil, lembrando nosso objetivo missionário. No QR da página 16, você encontrará tutoriais para fazê-lo.

Incentivo de ofertas

Sugerimos usar o mesmo painel de rapel que usam para o versículo de memória. Mas reserve um boneco para subir de nível a cada sábado que atingir o alvo. Se no final do trimestre chegarem à meta juntos, somam pontos para o projeto grupal.

SOUL+ no ESTUDO DA BÍBLIA (5 minutos)

Para incentivar a memorização do versículo, recomendamos montar um painel de rapel. A cada sábado que o aluno falar o versículo, o boneco que o representa subirá um degrau. O 13º Sábado é o topo, e se o juvenil falar todos os versículos, receberá o incentivo combinado. Se toda a classe chegar ao topo, eles poderão compartilhar um incentivo maior (por exemplo, uma saída ou viagem missionária). Incentive a cooperação e o trabalho em equipe. Use a ideia para fazê-los perceberem como a Bíblia ajuda a alcançar nossa meta.



Para confeccionar o painel, você vai precisar de: papelão, biscuit, palitos de dente, acrílicos. Os bonecos são feitos com biscuit; para garantir o ajuste, use palitos. As pedras são feitas de biscuit (pode usar pedras reais, se a base suportar o peso). Para o cenário, usar pedras verdadeiras. As cores são conseguidas ao misturar os biscuits com as cores primárias. O painel deve ter pelos menos 13 níveis.

SOUL+ na LIÇÃO

Este trimestre usaremos o manual do Elo da Graça, Ano B, quarto trimestre. São lições com histórias muito valiosas como a de Davi, o ministério de Jesus e a vida eterna com Cristo.

Várias das lições apresentam a vida de Jesus. Sugerimos fazer um mural com o nome Jesus

em letras bonitas, e anotar a cada sábado as características que observarem em Jesus, qualidade de Seu caráter, e como Ele considera os seres humanos.

Ideias complementares para a lição

LIÇÃO 1. Cenário: Trono (coloque um tecido bordô em uma cadeira), acrescente um cetro e uma coroa. Dinâmica de início: Coloque a sombra de uma pessoa, feita de cartaz, sobre um quadro ou na parede, e dê a ela um nome. Peça aos alunos que lhe digam algo ruim e que lhe arranquem um pedaço (se forem muitos, três ou quatro participam). Então, eles deverão se desculpar e colar o que tiraram dele. Observar e refletir. Ficou igual? Por que, se já pedimos perdão?

Muitas vezes, o que fazemos ou dizemos tem consequências nocivas em nós e nos demais. Introduzir a lição.

LIÇÃO 2. Cenário: Semelhante à lição 1. Dinâmica de início: Mostrar aos pré-adolescentes fotos de pessoas bonitas. Pergunte-lhes se preferem: ter um colega bonito ou um amigo leal. Claro, um amigo leal! Porque é melhor trabalhar com alguém do que contra alguém! Introduza a história da lição.

LIÇÃO 3. Cenário: Pegue um galho bem frondoso e coloque-o de forma que interrompa a entrada das crianças. O que você jamais perdoaria a um (a) amigo (a)? Se você fosse pai, o que nunca perdoaria em seu (sua) filho (a)? Você ficaria feliz se acontecesse algo ruim com alguém que lhe feriu? Vamos ver o que aconteceu na história de hoje.

LIÇÃO 4. Encerramento: Com quem você precisa se reconciliar? Um pai, um irmão, um colega? Ao fazer esse cartão, pense em como a paz é muito melhor do que a briga. Veja o tutorial no QR p. 16.

LIÇÃO 5. Cenário: Fundo de papel como do interior das casas dos tempos bíblicos. Banco de madeira. Vaso de cerâmica. Cesto de vime. Tecidos de cor ocre.

LIÇÃO 6. Cenário similar ao da lição anterior. Você pode acrescentar uma cama e fazer uma bagunça, mostrando o caos que é ter uma pessoa muito doente na família.

LIÇÃO 7. Se for possível, consiga uma vestimenta de soldado romano. Permita que as crianças tirem fotos e faça poses de homens poderosos. Pergunte a elas qual é o sentido de ser um general e ter poder se você perder alguém que ama muito. Encerramento: Como podemos compartilhar Jesus com alguém que consideramos poderoso?

LIÇÃO 9. Cenário: Deixe visível uma linda caixa de presente. Ideias de cartões para a atividade final.

LIÇÃO 10. Cenário: História de Belém em sombras. Cenário do presépio conforme sugerido na página 13.

LIÇÃO 11. Cenário semelhante ao das lições

anteriores. Estrela para a atividade final: aprender a fazer estrelas de origami. Passar um barbante pelo meio delas para formar grinaldas. Outra ideia é escrever em tiras várias frases sobre o amor de Deus antes de montar a estrela. Ver o tutorial no QR da página 16.

Faça várias estrelas e junte-as apenas no meio, amarrando uma linha para montar a grinalda. Coloque um peso na extremidade inferior

LIÇÃO 12. Cenário: Trono rodeado de um arco-íris, balões brancos. Coroas brilhantes sobre o trono. Veja o tutorial no QR da página 16.

Encerramento: As crianças desenham ou montam colagens, com imagens que você fornecer, ou escrevem relatos sobre como será o primeiro encontro delas com Jesus ou como seria um dia na nova Terra. Exponham os trabalhos em um painel para compartilhá-los com a igreja e/ou a família.

LIÇÃO 13. Atividade manual de encerramento. Preparar um passaporte. Incluir a capa, dados pessoais, lugares para entrar, carimbos. Perfil do cidadão: (Lei de Deus, na primeira pessoa). Nos dados pessoais, pode escrever: filho de Deus, resgatado por Seu amor. Para a capa, dar cartolina e adesivos ou imagens do mundo, meios de transporte e carimbos. Imprima uma foto do rosto dos pré-adolescentes e entregar quando forem montar o passaporte.

SOUL+ NA MISSÃO

Nesta seção, você encontrará algumas ideias para aproveitar as datas especiais e gerar nos pré-adolescentes interesse pela missão e pelo evangelho na comunidade.

Dia dos Professores

Para os professores na classe, sugerimos uma sobremesa em um pote que se mantenha refrigerada até o momento da entrega. Trabalhe com as mãos limpas e os cabelos amarrados. Prepare uma granola caseira. Monte o pote da seguinte forma: base de granola, depois iogurte desnatado, e na terceira camada, uma fruta da estação. Distribua com o cartão que fizerem nos momentos prévios. "Jesus fez as flores para alegrar nossa visão, e os professores para ser nossa inspiração".

Verificar outro cartão em formato de tulipa. Veja o



QR na página 16.

Você pode organizar um programa convidando os professores das crianças. Prepare um programa simples com uma reflexão, uma encenação e um presente. Compartilhe algo saudável e ofereça a eles uma singela lembrança. .

Novembro: Dia de Ação de Graças

FIM DO ANO ESCOLAR. É uma ideia muito linda ter algo para os professores da escola perto da igreja, e para os professores dos pré-adolescentes, é claro. É uma boa oportunidade para agradecê-los por seu trabalho durante o ano e desejar-lhes boas férias por parte dos pré-adolescentes da Igreja Adventista. Você pode colocar um telefone para contato e o convite para participar dos programas de verão da Igreja. "Obrigada por nos ajudar a escrever nossa melhor versão". Um texto pode ser: "Eu, o Senhor, renovarei suas forças" (Is 40:31). "E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido" (Gl 6:9).

Natal

Em uma Chave Mestra de 2024, explicamos porque poderia valer a pena não deixar passar essa data em branco. Nesta publicação, damos algumas ideias. Podemos festejar o Natal como o mundo faz ou de forma diferente. Como aproveitar essa data para mostrar o amor de Deus pela humanidade? Ellen White sugere dar presentes úteis (livros, como opção preferida).

Sugerimos alimentos doces integrais para compartilhar com as famílias necessitadas.

1. **Mini bolinhos veganos de cenoura.** Prepará-los junto com os pré-adolescentes e algumas mães. Entregue-os com uma mensagem de esperança nesse Natal. Você pode incluir o texto: "Esperamos você em nossa sala para um programa especial em comemoração ao Natal". Ver a receita no QR da página 16.
2. **Bolachas integrais** de mel, enfeitadas como uma caixa de presente. Coloque o seguinte texto: "Neste Natal, o melhor presente já nos foi dado" (João 3:16). Convide as pessoas a lerem um capítulo por dia do evangelho de Lucas.

OUTRAS IDEIAS

1. **Pingente de estrelas,** feito pelos pré-adolescentes com palitos de picolé reciclados e decorados com glitter. Acrescente um cartão com o texto: "Que a luz do Natal traga paz e amor em nossas vidas" (colocar uma referência bíblica).
2. **Cantata de Natal.** O projeto de preparar uma cantata pode ser muito interessante para os pré-adolescentes. Juntos, eles podem procurar

ideias para o cenário, escolher músicas natalinas e encontrar figurinos. Embora o ensaio possa ser cansativo, é útil se preparar com bastante antecedência. Convide a família e os amigos. Para o roteiro, siga o relato do evangelho de Lucas.

- 3. Pingente história do Natal:** É feita com uma fita larga como base, papelão pintado e sombras de papelão sobrepostas para criar os personagens e as cenas. Convide-os a ler a história completa do evangelho de Lucas.
- 4. Manjedoura surpresa em uma caixa de presente.** Veja o tutorial no QR.
Com o texto "A história de Natal nos traz o melhor presente. Leia a história completa no livro de Lucas. Um capítulo por dia de 1º a 24 de dezembro"
- 5. Calendário do advento para o mês de dezembro.** Monte-o junto com os pré-adolescentes. Ele contém sugestões de atividades prévias ao Natal, tentando entender e aplicar o espírito natalino: dar somente para ajudar. Pedir a um adolescente ou a alguém habilidoso que faça o calendário com um design atrativo para distribuir com as famílias da igreja e compartilhar nas redes sociais com as famílias amigas. Outra sugestão é a leitura de um livro que fale sobre o Natal em casa (para crianças dos Primários e primeiros anos dos pré-adolescentes). Fornecemos algumas ideias de atividades no calendário do advento. O resto fica livre para a criatividade dos pré-adolescentes. Ver a ideia do calendário no QR.

Ano Novo

Cartão Feliz 2026. Na parte externa escrever: "O que você gostaria de fazer este ano?" E na parte

interna:
"Que tal conhecer melhor Jesus?"

Vamos lhe dar um guia de estudo e uma Bíblia. Faça contato conosco para que possamos entregá-los a você!" Dados do contato:

Ver o tutorial no QR.



Sua pausa ativa: "A história de Belém é inexaurível. Nela se acham ocultas as 'profundidades das riquezas, tanto da sabedoria como da ciência de Deus'. Romanos 11:33. Maravilhamo-nos do

sacrifício do Salvador em permutar o trono do Céu pela manjedoura, e a companhia dos anjos que O adoravam pela dos animais da estrebaria. O orgulho e presunção humanos ficam repreendidos em Sua presença. Todavia, esse passo não era senão o princípio de Sua maravilhosa condescendência" (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 48-49).

Como essa citação nos ajuda entender o verdadeiro espírito do Natal?

Envie seu testemunho sobre o projeto SOUL+ em Cristo, e três (3) fotos bem selecionadas com qualidade alta para paoladrianaramirez@gmail.com



USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA
ACESSAR OS MOLDES PARA
IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.

PROPOSTA TRIMESTRAL

OUTUBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Continuar com as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Incentivar os Pequenos Grupos.
- Participar do Sábado da Criação.
- Planejar a Celebração "SOUL+ em Cristo".
- Participar no treinamento para a ECF "Aventuras no deserto".
- Promover a quinta temporada de Nick.

NOVEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Continuar com as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Incentivar os Pequenos Grupos.
- Realizar a Celebração "SOUL+ em Cristo".

DEZEMBRO

- Planejar a ECF 2026 "Aventuras no deserto".
- Realizar reuniões trimestrais.
- Planejar as atividades para o próximo ano.